



Antônio Cassimiro: de R\$ 1 em R\$ 1, ele conseguiu comprar o que possui e sustentar a família

20

Casa montada com gorjeta

Na casa mobiliada em Ceilândia, o guardador de carros Antônio Cassimiro da Silva, 40 anos, diz que tem de tudo e nunca falta alimento. Há 27 anos ele é guardador de carros no Setor Comercial Sul e afirma que conseguiu comprar o que possui com as gorjetas dos motoristas - uns conhecidos de longa data, "outros só de passagem".

Antônio diz que recebe cerca de R\$ 600 por mês, di-

nheiro que sustenta a mulher e as três filhas pequenas. "Se cada carro me desse R\$ 1, eu estaria feito na vida", constata.

No estacionamento, localizado atrás do Sesc, Antônio mostra uma fileira de carros que pertencem à sua família. "Aquele ali é do meu irmão, do outro lado é do meu cunhado. Todo mundo sustenta a família com o dinheiro daqui. Qualquer R\$

1 é recebido com felicidade", afirma.

No próximo semestre, Antônio pretende voltar a estudar. Ele quer terminar o 2º grau em um ano e meio para tentar mudar de profissão. "É duro ficar tanto tempo em pé de muletas", diz ele.

Em seguida, acrescenta: "Quero dar uma vida melhor às minhas filhas, sem precisar juntar tantas notas e moedas de R\$ 1 para viver".